

Ano XIV nº 4199 – 15 de setembro 2011

BB QUER CORTAR DIREITO DO EMPREGADO

Os representantes do Banco do Brasil que sentaram à mesa nesta quarta-feira, dia 14/09, com os empregados, não estavam nem um pouco a fim de negociar e adotaram, inclusive, um tom agressivo e de terror.

Para começar, ameaçaram retirar a cláusula sobre descomissionamento, conquistada na campanha salarial do ano passado. Além disso, rejeitaram a implantação do interstício no Plano de Carreira e Remuneração (PCR), pontuação de caixas e escriturários na carreira por méritos, substituições (lateralidade), o auxílio-transporte aos bancários que trabalham fora do território domiciliar e licença-prêmio aos funcionários pós-98.

Para piorar, criticaram o movimento bancário e as manifestações, direito do trabalhador utilizado para pressionar os banqueiros. “O que o BB está fazendo é um absurdo! Dizer que vão retirar direitos é inadmissível, em tom de ameaça é uma afronta aos trabalhadores! O que não dá pra entender é a mudança na postura em relação à primeira rodada de negociação, onde o banco adotou uma postura mais conciliadora. Isso só faz com que tenhamos certeza que a greve é o único caminho, infelizmente. Queremos novas conquistas e não a retirada de direitos já adquiridos!”, disse o funcionário do BB e diretor do Sindicato – Marcos Alvarenga. A próxima rodada está marcada para dia 20/09, terça-feira, em São Paulo, mesmo dia da negociação com a Fenaban.



Contraf-CUT discute propostas para segurança privada

A Contraf-CUT promove nesta sexta-feira, dia 16, às 9h, uma reunião do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, em São Paulo, para discutir a atualização da lei federal nº 7.102/83 que trata da segurança nos estabelecimentos bancários. O encontro contará com a participação do presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura Santos.

"Queremos aprimorar as propostas dos bancários e vigilantes para contribuir na construção de um projeto de lei de segurança privada que traga avanços para os trabalhadores e a sociedade", afirma Ademir Wiederkehr secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional.

A legislação vigente tem cumprido papel importante de controle e fiscalização dos estabelecimentos financeiros e das atividades de segurança privada, permitindo a uniformidade das regras aplicadas. No entanto, encontra-se atualmente defasada, diante do crescimento da violência e da criminalidade, sendo necessária adequá-la à realidade.

A atualização da lei vigente tem que estar alicerçada em princípios que protejam a vida das pessoas, garantam mais segurança para trabalhadores, clientes, usuários e população, levando em conta efetivamente o interesse público. Na reunião também será debatida a proposta de atualização da Portaria nº 387 da Polícia Federal, encaminhada na última quinta-feira, dia 08, pelo novo coordenador da CGCSP, delegado Clyton Eustáquio Xavier, para as entidades que integram a CCASP, com prazo de dez dias para envio de sugestões.

Santander desiste de 401 dos 1.324 recursos impetrados no TST

O presidente do Tribunal Superior do Trabalho, ministro João Oreste Dalazen, recebeu ontem, quarta-feira dia 14/09, a visita do superintendente executivo do Santander, Alessandro Tomao, acompanhado do advogado Victor Russomano, que defende o banco espanhol no TST, Tomao informou o ministro Dalazen da formalização da desistência de 401 recursos em tramitação no TST que têm o banco como parte. Segundo o comunicado entregue pelo superintendente, assinado por ele e pelo vice-presidente da instituição, a iniciativa busca aliviar a sobrecarga do TST e é parte de um compromisso assumido pelo banco para a redução de seu passivo trabalhista.

O Santander é parte, atualmente, em 1.324 processos no TST, e o número de processos objeto de desistência, que tratam de matérias diversas, porém simples, com jurisprudência já definida pelo TST, representa, portanto, aproximadamente 30% deste total.

De acordo com o banco, parcerias firmadas com os Tribunais Regionais do Trabalho da 2ª, 4ª e 15ª Regiões (SP, RS e SP/Campinas) vêm resultando numa média de 500 acordos por mês, e a expectativa é que se chegue a 2 mil por mês. Paralelamente, os advogados da instituição têm buscado selecionar os casos de recurso para o TST. "O Santander acredita que a solução antecipada dos litígios traz vantagens para os trabalhadores, empregadores e para o Estado", afirma a correspondência encaminhada ao presidente do TST.

INFORME

O valor arrecadado referente aos convites da festa dos bancários, realizado no último dia 03 de setembro, no Petropolitano, foi de R\$ 3.500,00, sendo estes revertidos em doativos para instituições carentes.